

Eleito presidente da Associação Comercial o dr. Martins Ribeiro

As eleições de ontem da Associação Comercial de João Pessoa vinham movimentando há alguns dias, os meios comerciais da cidade, com viva repercussão na imprensa local, criando-se um ambiente de grande expectativa em torno do resultado das urnas.

Desde cedo, era intensa a aglomeração de sócios à sede da Associação, notando-se, durante todo o dia, a presença de

de figuras destacadas da indústria e comércio local, assim como de jornalistas à caia de "furos", enquanto os fotógrafos dos jornais documentavam o acontecimento com numerosos "flashes".

O pleito, que decorreu num ambiente de ordem e serenidade, prolongou-se até à noite tendo as 29 horas, a junta apuradora proclamado eleito presidente o dr. José Martins Ribeiro, e vice-dito, o sr. João

POR EXPRESSIVA MAIORIA, VITORIOSA A CHAPA ENCADECIDA PELO ILUSTRE HOMEM DE COMÉRCIO — VICE-PRESIDENTE, O SR. JOÃO BRASIL DE MESQUITA — APÓS OS RESULTADOS, HOMENAGEADO O PRESIDENTE ELEITO COM UM COQUETEL NO CASINO DO PARQUE SOLON DE LUCENA — COMPARECEU O GOVERNADOR JOAC FERNANDES DE LIMA — OS ORADORES — OUTRAS NOTAS

Brasil de Mesquita, assim como o resto da chapa encabeçada pelas duas flases figura nas nossas classes conge-vadouras.

Governador João Fernandes de Lima.

Durante a homenagem fizeram-se ovais vários oradores, tendo o dr. João dos Santos Coelho levantado o brinde de honra a Chefe do Governo. Atim de agradecer, em seu nome e no dos seus companheiros da chapa, aquela expressão de simpatia e amizade, assor da palavra o dr. José Martins Ribeiro, cuja palavras representaram da melhor forma, quando a elevação de princípios que mantiveram o conhecido conterrâneo, ao ser escollido para aquela elevado posto.

Fala o Governador João Fernandes

Agradecendo o brinde da honra, falou o Governador João Fernandes de Lima que, em gesto improviso, se referiu às qualidades do dr. Martins Ribeiro, declarando-se sensibilizado com as palavras do dr. João dos Santos Coelho.

A homenagem constituiu uma nota de solidariedade social, achando-se presentes elementos de projeção dos meios comerciais, da indústria e da sociedade piauiense.

Fala o Governador João Fernandes

Conhecidos os resultados, os amigos e admiradores dos eleitos reuniram-se no Casino do Parque Solon de Lucena, oferecendo-lhes um coquetel, a que compareceram os

intelectuais conterrâneos.

Tentando as suas atividades literárias, promoveu o Seminário de História Medieval, na manhã de ontem, uma reunião na sede da Associação Paraibana de imprensa, na qual falaram o Prof. Francisco Charnmont, do magistério de referida Faculdade, tratando os aspectos dinâmicos feudalismo, como organizações econômicas dominante Europa central e oriental durante a Idade Média.

Homenagem no Casino da Lagoinha

Conhecidos os resultados, os amigos e admiradores dos eleitos reuniram-se no Casino do Parque Solon de Lucena, oferecendo-lhes um coquetel, a que compareceram os

intelectuais conterrâneos.

Tentando as suas atividades literárias, promoveu o Seminário de História Medieval, na manhã de ontem, uma reunião na sede da Associação Paraibana de imprensa, na qual falaram o Prof. Francisco Charnmont, do magistério de referida Faculdade, tratando os aspectos dinâmicos feudalismo, como organizações econômicas dominante Europa central e oriental durante a Idade Média.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado nacional, não haverá trabalho nas Oficinas e Redação deste Jornal, que voltará a circular na próxima sexta-feira.

TEM REPERCUSO AMPLAMENTE NA IMPRENSA PARAIBANA, a recente criação do Seminário de História Medieval na Faculdade de Filosofia da Paraíba, iniciativa que mostra o interesse dos nossos homens de letras pelo desenvolvimento

da cultura superior em nosso Estado.

O importante Seminário que tem como dirigente o Prof. George Agostini da Silva, conta com a colaboração de professores e alunos da Faculdade de Filosofia, bem como de outros intelectuais conterrâneos.

Tentando as suas atividades literárias, promoveu o Seminário de História Medieval, na manhã de ontem, uma reunião na sede da Associação Paraibana de imprensa, na qual falaram o Prof. Francisco Charnmont, do magistério de referida Faculdade, tratando os aspectos dinâmicos feudalismo, como organizações econômicas dominante Europa central e oriental durante a Idade Média.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

na próxima sexta-feira.

CONFERÊNCIA DE MARCHA

SENDO hoje feriado

nacional, não haverá

trabalho nas Oficinas e

Redação deste Jornal,

que voltará a circular

Pontas de Vista

TAT?

Não foi anteontem a primeira vez que o deputado Clovis Bezerra formulou, da tribuna da Assembleia, reclamações contra o retardamento da publicação de atos no Diário Oficial. Já cobrimos, e exigiu, de explicações, já lhe demos provas obtidas da nossa boa vontade e da grande sobreexa das nossas oficinas. Em tóveras com o diretor desta folha, pôde o representante do Brasil, entrear das dificuldades com que nos debatemos, e o nosso empenho de mais de trés anos de arranjo, de modo que em que foi encontrada esta repartição, depois de um período de Governo dos corrigionários do deputado Clovis Bezerra.

Mas o homem é encapetado mesmo, e não quer saber de rances nem de explicações. O que ele quer é fazer sua oportuna, entrar no "movimento", meter a boca no mundo, reclamar, ocupar o maior numero de véses a tribuna da Assembleia, talvez para que o seu eleitorado da seara não venha esquecer... Porque a nenhum outro motivo poderia atribuir a veemência do ilustre parlamentar, que accusou o diretor deste diário de "negligência e má vontade" por não poder publicar, em tempo, os atos dos poderes constituidos. E por isso, coñecedores — somos dessa razão sul "intima", não levantamos a mal as palavras de exa. Corremos mesmo o risco de assegurar que malédade não havia ali, não. Também não faltava à memória do deputado, tão brilhante quanto afeto às marchas e contra-marchas da política partidária. Havia, dizemos nós, outra coisa: sabedoria. Ali está, somente isso: esperar. Não acesso no eleitorado das suas reais palavras brejeiras. O político, sómente ele, e não o deputado declarado, suficientemente bem informado para saber o que diz. Mas o político que vive dentro de todo homem com responsabilidades na vida pública é uma espécie de "demonio da guarda", vigilante e ativo, salitante e incontrolável. Quando a gente vê, já fez ele uma das suas, e aí não ha outro jeito senão encampar o escorregão, encangar o arrobo, o entusiasmo, se faces agitadas a propósito de uma boba...

Fique, porém, certo o deputado Clovis Bezerra, que não levemos a mal as suas palavras. Sabemos que s. exa. tem suas intenções platinadas, e mal que isso, sua retórica eleitoral. Por isso, não lheis sobre. Da nossa parte, tudo certo. Tá?

OUTRO PERIGO

O que é de assustar mais é este mundo das coisas: dias — um mundo de que a prece e peste se confundem pelo terramoto das divergências. E que é de assustar mais é que, num dia, uma divisão exista das forças que se entrebreciam e se estabeleçam ligando saudade mais profunda de desordens que nenhuma crença ou ordem interne. De que é de assustar mais constar problemas para a massa humana em eras apenas as disputas das nações nas missas de conferências, e as inúmeras colidências dos chamados bloquinhos, que se acham sempre à beira de poder militar ou comercial, enclausurado esse complexo de armadas que nem mesmo o estorvo de muitas tempos conseguiu controlar. De um modo geral, guerras acontecem para a desordem, e não para a ordem. Interne, e que chega, nem sempre, torna-se passível — e torná-las também mais arrastadoras e brutais — e a幅度 de perda de cada lado que se leva, e, assim, a cada dia, a desgraça de sua séria vez que o desgrada aquela que cada dia, de seu lado e em seu próprio reino, comece a crescer. Mas, na atual conjuntura, que é devidamente a que nos referimos, o que é de assustar é limite de extrema nacional, nem se restringem, mesmo, ao campo das relações internacionais. Há freatos latentes, e os primeiros a evidenciando a calidez de amizade nacional que forma-se, condutas, que são mais brutais, mais nefas, que a guerra. Muitas vezes, e fato, com relações a França — logo após a drágraria a chama "quinta coluna" assumiu proporções que, quando se consideram exercitos organizados, os exercitos de guerra, e, sobretudo, exercitos silenciosos, velada, subtraída aos movimentos de suspeita, e que abriu as portas para a mala-fé e rápida penetração das colônias nascidas África, Ásia, América, tema a maior amplitude. Não é, simples

trabalho de explorar, mas uma altitude desse tipo, e livre de descrença, de ir a das cores de probabilidade quanto à atitude dos governos frente às divergências de maior importância militar, como o que se verificou entre os Estados Unidos e a Grécia, e o primeiro exemplo, visto que uma incerteza dividida entre opiniões, a favor e contra a ciência, e o Estado aponta para o horizonte, e, recentemente, o que se depende, para o governo dos Estados Unidos a atitude do "índio Parti", daí, latente, que se pressiona no Parlamento contra o Brasil, bastamente, a altitude do Governo Imperial com relação ao Brasil, que é de que o Brasil é o terceiro do mundo que está mais distanciada de, e mais isolada pela curva de censura que, na opinião de Stefano Landi, o ilustre do dramegismo siciliano que usou sempre o nome paterno do pintor Fausto Pirandello.

O que se admira é que, de fato, a propria altitude de rigores, vigilância, para a manutenção das siglas diretas, que é de que, talvez, o que permanece mais, permite avistar a hipótese de que, no caso de um conflito cada um terá de enfrentar a inimigo que tem de longe, e o que é que salve seja o velho caminho que dormiu no prédio campanário, que dormiu no prédio campanário.

Um fato em 2 colunas

Há na Imprensa uma nota e um convite — a um só tempo convite e notícia — da Associação Paraibana de Imprensa. Pede-se nos associados dêsse órgão de classe que comparem ao seu "guiche", na rua Visconde de Pelotas, E, em lá chegando, depositem e confiem nas mãos do Tesoureiro a quantia equivalente aos meses em atraso e, portanto, não pagos.

Acontece, porém, que substituíram os confrades a letra antiga dos Estatutos da entidade por uma resolução em meio à qual não se viam com bons olhos os confrades esquecidos dessa obrigação social: contribuir para os cofres da Associação.

Na realidade, o que houve não foi propriamente, a nos-sa entender modesto, esquecimento dos periodistas contemporâneos quanto ao dever — eles que tanto sabem cumprir os seus, nas suas respectivas oficinas.

O que houve, para bem fixarmos a questão (e a lista dos elementos em falta ascende a nuse ou mais de três dezenas) foi a falta de interesse que a API desvirtuava desde longos anos entre os que fazem Imprensa na terra. Não é natural que uma entidade seja "esquecida" pelos filiados quando não proporciona a eles nem um quê de atracções, comodidades, prerrogativas, coisas alás previstas no Estatuto?

Agora, não. A API entrou nos eixos. Não será decretar muita coincidência dizer que a API está nas folhas, diariamente... É sinal de que renasceu.

Cabe, pois, aos filiados, compreender esse fato auspicioso. E, compreendendo, atender ao apelo da entidade.

Bom-senso e amadurecimento de Espírito

JA se falou bastante sobre a reaproximação de tudo quanto é partidário neste Estado. Seja ele filiado a essa ou aquela alegriação.

E a consequência de um sóro bem inspirado de paz e concórdia, numa hora difícil, angustiosa, ingrata — por que passa a Paraíba. Não somente a Paraíba. Mas, todas as unidades federativas desse Brasil ainda meio inciso de sua juventude. Vibrait; todavia moroso nas resoluções definitivas, que essas é que morteiam o progresso e o apressam, para felicidade geral das várias camadas constitutivas da sociedade. E, se o paixão pareceu irresoluto ou ainda claudicante, essa paisagem se estampa em todos os seus nítidos contornos quando determinadas regiões caem debaixo de crises anovas a fio, como, de resto, é o caso nordestino.

A Paraíba não fugiria, decerto, dessa regra.

Tinguem, sofre mais pesadamente as consequências da estiagem, que o paraibano; nenhuma unidade brasileira mais longamente convalesce do que a Paraíba, pois o seu destino foi traçado assim, para que o seu povo parecesse durante mais forte porque duro e cruelo é o combate dos anos.

E, sobre essa questão do engrangamento, [enhum exemplo mais fértil do que aquele que nos vem áqui de perto. O Estado de Pernambuco ainda a pleno vapor e as manobras ditas "políticas" não embarcam de forma alguma o seu progresso material, superiormente dirigido por um Governo de coalizão em que naturalmente as convenções partidárias falam bastante, mas, não a ponto de sufocar o manejo da barca nesse mar alto da administração dos interesses públicos.

E do que necessita o nosso Estado. De um ambiente onde todos indistintamente se sintam inspirados para a tarefa de construir um futuro mais competidor à margem das crescentes e intransigentes solicitações da vida.

Se, porventura, cuvamente vozes discordantes — é porque ainda infelizmente falta aos seus responsáveis um sizo de amadurecimento, quando não lhes sobre (e é uma pena) um pouco de patriotismo e bom-senso.

Uma tentativa de tragédia moderna

Henrique OSCAR

O PROENÇA Teatro da cidade de Milão (Piccolo Teatro da Città di Milano), o melhor centro dramático italiano e cuja vindia ao Rio parece assegurada este ano, encenou em sua última temporada Sacrifício Maximo, de Henrique Oscar, sob direção de Giorgio Strehler. Ora desmontante, desigual e contraditória, merece a atenção do torcedor de teatro por duas razões: a de que é a única peça que o autor, que é de fato um mestre, deu ao mundo que esteja mais distanciada de, e mais isolada pela curva de censura que, na opinião de Stefano Landi, o ilustre do dramegismo siciliano que usou sempre o nome paterno do pintor Fausto Pirandello.

O que prejudicou Sacrifício Maximo foi a resolução premiada que o criou, e que, talvez, seja complicada. E a resolução premiada, composta, é pena, porque Stefano Landi tinha em mãos um belo assunto e por vezes era capaz de revelar o que temia, mas, por razões que não se explicam, não conseguiu realizar uma obra prima. Esta crítica moralizadora, de muita objetividade, Marconi Apollonio ("Il Dramma"), nº 176, de 19 de março de 1953, que é de grande interesse, é de grande mérito.

Outros notaram a obra tragicómica. E este é outro ponto que faz com que Sacrifício Maximo seja uma tragédia? O que é uma tragédia? O que é teatro moderno? A peça não faltam narradores, côrtes, enigmas, cortesias, ton sozinho e linguagem grandiloquente. No entanto, não se tem a impressão de estar diante de uma tragédia. Não basta, poisa, buscar as exterioridades da obra, de tecê-las por juntas, e, para que a obra seja tragédia, é preciso que tenha certa intensidade, certa atmosfera, certa atmosfera que é, talvez, o que o autor, por ser a primeira vez que o autor se manda com o nome paterno, por ser uma tentativa de tragédia moderna (e o adjetivo duplamente calamitoso: pelo menos é deputado e pelo conteúdo) e, pelo tempo.

Há vinte anos, pelo menos, Stefano Landi escreve teatro. Até que, por volta de 1930, resolveu tentar a obra tragicómica, que é a sua verdadeira vocação. E, para isso, fez o que fez o autor de Sacrifício Maximo, que é de que, quando é que é que a obra é tragicómica?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é tragédia? Quando é que é drama?

Quando é que é tragédia? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é que é drama?

Quando é que é tragicómica? Quando é

BARBACENA: A SEXTA-FEIRA

(Continuação da 5ª pag.)
coisa sonha quebrar o respeito à tradição. Isto que o senhor está vendo afá é nem a sombra daquilo que eu via tanto admirava em meu tempo.

Como quer que seja, foi uma queixa. Se injusta, não sabemos. Registrados, apena-
não sem deixar também assinalado que para o nortes-
tino, que vem assim "sop-
tão", Páscoa da Serra da
Mantiqueira é um es-
petáculo mais soberbo, na fé
e obriga pelo seu fausto e
esplendor, à contrição...

O espírito conservadorista

E, se não é somente através do instinto centenário da religiosidade que o mineiro em geral entrosou o seu espírito conservadorista, vamos apontar, aqui, os outros "que": os outros motivos, as razões que se acham por ali difusas nas idiosyncrasias dos montanhenses. Por exemplo: estamos na casa de um "pater familius" autêntico e conservador. Tudo em volta sabe ao antigo. Ao lado, na "sala da frente", no salão de visitas, está uma estante de tantum munum, que torna toda a altura da peça. Sabem os leitores o que encontramos lá?

Toda a coleção da "Réserve des Deux Mondes", que os estadistas do Império liam sofradicamente, e nela ilustravam a sua cultura.

Nas paredes austeras, dezenas de retratos, Retratos a antiga, desbotados, quase. De quem são as estampas? Dos ancestrais. Dois pais, avós, e os antepassados familiares que deram nome à clã ilustre continuadora fiel de sua obra, que o brázio indica.

O casarão sólido e feio, por seu turno, já sustenta em sua estrutura, quase, com anos... Foi construído exatamente em 1854. Lá nasceram e morreram todos os ilustres, que, dadas as circunstâncias, dão nome ao prédio, no primeiro andar, assistiam à centenária Procissão do Senhor Morto, nua Sexta-Feira Maiores.

Anteigo que neste dia — dia de Procissão, dia de "festa" — recebe a casa os amigos. Em maior número, os amigos que fazem "política". E, antes do ato na Matriz e da Procissão, dia das suas conversas largas. Ali, os tipos, as posturas, as attitudes da cada um de per si e de todos, coletivamente, dizem bem do conservadorismo de Barbacena — que estamos procurando desenvolver.

A um canto, aquele senhor, já idoso, não desprisa a sua bengalinha. Sentase em posição correta, incomodamente correta. Não relaxa a postura, porque acha que na maneira

de estar val muito do que a prendeu, desde menino.

Noutro parte, aquele outrão, tipo acabado de Comendador, estica de minuto a minuto a ponta do seu colete.

Mais adante, o cidadão pelo visto, "cabo eleitoral" da família, ou comerciante abastado no logar verifica e aponta a outro, que chegava, um quadro onde se desenhavam todas as Bandeiras nacionais do Brasil, desde Colônia, passando pelo Império, Primeira República.

Desfile imponente e grandioso

Mas, de repente, eis que se anunciam os primeiros passos da Procissão.

E, ai, todos os convivas se dirigem ao balcão. Convocados e anfitriões se revestem para observar o príntito, que passa, ou o desespero da Magdalena quando o seu arremedante amanhece a turba de fiéis e infiéis, como se fosse em Jerusalém...

A frente vão os anjos proclamadores da realização das profecias.

Os centúrios românicos passam com as suas vestes características de uma época recuada na história — e os seus elmos rebrilhantes, à cabeça Passam.

Os devotos tomam a rua em silêncio profundo e respeitoso, enquanto segue, em caminhada lenta, a Procissão — espetáculo luminoso e colorido do drama do Senhor que evoca a Sua Paixão e conclama os cristãos à Caridade, porque Cristo continua aí a dizer a implorar ao "ai".

"Senhor perdoa que eles não sabem o que fazem".

A meia-noite, Barbacena dormiu absolutamente certa e tranquila do Domingo, da Resurreição.

NOTA DE PROTESTO

(Continuação da 8ª pag.)
ram aos correios alopuntados russos que havia obtido ontem e um deles respondeu textualmente: "A espósa de [] foi sequestrada pela Polícia australiana". Não disseram mais nua só palavra, bem como o diplomata soviético que os acompanhava.

"Casa de ferro..."

ROMA, 20 (UP) — Ex-

O CONGRESSO, ETC.

(Continuação da 8ª pag.)

nismo está nas armas e não, mas palavras.

Terão a iniciativa

WASHINGTON, 20 (UP) — Depois de terem se reunido com o presidente Eisenhower, o Sr. Foster Dulles declarou ser "improvável" que os Estados Unidos enviem suas tropas para a Indochina. Ele também disse que as tropas francesas terão a iniciativa de um ano, sublinhando que, nesse mesmo tempo, o mundo livre deve fazer tudo que for necessário para conter o comunismo.

Política Internacional

(Continuação da 8ª pag.)

"Sir" Robert Urquhart, chegou a esta cidade, como convidado oficial do Governador de Saigon.

A visita foi dada como não oficial, mas, fontes autorizadas disseram que os dois altos funcionários se encontraram com o representante do sacrifício Máximo, Arcebispo "Vice" (provavelmente Giovani Calandrucci, vice-mor de Saigon) e com o Teatro-Seminário nº 4, que é a sede da Diocese de Saigon. Na 1953, escreveram que a peça votada, o máximo problema que se apresenta no momento contemporâneo é o de se poder conservar a dignidade humana.

O que desespera o protagonista da obra de Stefano Pirandello é o absurdo da sua conduta: como os demais, ele é inocente, submetido a iniquidades por todos, inclusive pelas quais o vio matar.

Urquhart, determinado a encarar a ajuda de outros reféns, consegue perturbar o pelotão de execução, retardando a própria morte, ao tentar atingir os soldados que o perseguem para que possam fuzilar inocentes pessoas que eles sabem não serem culpados do atentado terrorista. E inutilmente acrescenta que afinal todos são mortos, quando, na realidade, a única cena aí se desenrola no espaço público, meio obscuro, e que não alias o maior desfeito da obra não apenas é este final, mas sim o que pode ser precedido no resto do texto, quando os reféns, por protagonista numa linguagem grandiloquente, permanecem poéticos, mas a que talvez carecem de objetividade. Na peça, não é só o inocente que é "maldito" demanda da ação, evidentemente dita, e que inexiste.

Que qualidades teria essa obra? Em sua opinião, escritor Stefano Pirandello quis escrever uma tragédia, mas não o parece ter conseguido, embora dispusesse de inúmeros elementos para isso. E não é a lógica que basta, mas a forma, que é a de um tragedia-tragédia, ou melhor, uma tragédia que é teatro. O teatro é sempre uma correlação com outras artes, assim classificadas ou sugerindo uma determinada grandezza ou solenidade formais e de assumidas, que é apenas uma certa dramaturgia mais grave que o drama.

Serígio Mâximo, tragédia formada, pela grandiloquência, contraditoria, paroxysmos e ataques, que se resumem a um desvario pela lona que sustenta. Parece-se que não vale como teatro, mas que negar que não sobe muito bem? O que é que prenderá o pouco clarete? Seria grandioso, não expõe simplesmente a sua teoria. Faço-a através de uma doutrinação aparentemente profunda, mas que, na realidade, é só uma concepção afinal resultante primária e muito melhor seria que fossem claramente expostas.

Arquivamento de restos em 30 minutos, com a máxima perfeição. A

JOALHARIA E ÓTICA CARIOCA, da Rua Duque de Caxias. Avia qualquer tipo de grau — FONE 1299.

Arquivamento de restos em 30 minutos, com a máxima perfeição. A

JOALHARIA E ÓTICA CARIOCA, da Rua Duque de Caxias. Avia qualquer tipo de grau — FONE 1299.

"Casa de ferro..."

OTTAWA, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior canadense
Sr. Lester Pearson, cujo Minis-
tério é o órgão expedidor de
passaportes, teve de retardar a
emissão de 15 mil passaportes
para auxiliar a Comissão de
Inquérito que apurava se a
política de governo era de

"Casa de ferro..."

ROMA, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior canadense
Sr. Lester Pearson, cujo Minis-
tério é o órgão expedidor de
passaportes, teve de retardar a
emissão de 15 mil passaportes
para auxiliar a Comissão de
Inquérito que apurava se a
política de governo era de

"Casa de ferro..."

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério do Exterior francês
decidiu que aqueles partidos
que apoiam a candidatura
de Charles de Gaulle, a

deverão comparecer a

reunião de 21 de maio.

PARIS, 20 (UP) — O Mi-
nistério

Malenkov faria importantes revelações sobre a bomba de hidrogênio russa

FORMAÇÃO DO NOVO

GOVERNO BELGA

ACEITOU A INCUMBÊNCIA o sr. Achille Van Acker, veterano político socialista

BRUXELAS, 20 (UPI) — O rei Baudouin encarregou o sr. Achille Van Acker de formar o novo governo. O sr. Van Acker aceitou a incumbência.

ACEITOU O CONVITE

BRUXELAS, 20 (UPI) — O rei Baudouin encarregou o veterano político socialista Achille Van Acker de formar o novo governo belga.

Van Acker aceitou imediatamente o convite; e acreditou que completaria o seu mandato rotineiramente. Alguns informantes suspeitaram mesmo que ia fins completa à lista dos seus Ministros, mesmo antes de ser chamado pelo rei.

ULTIMA HORA

YOSHIDA NÃO VAI RE-

NUNCIAR



A ameaça de admissão es-taria ligada aos escândalos financeiros contra os líderes liberais — Remodelação no Gabinete



YOSHIDA

Organização das defensas

HANOL, 20 (UPI) — A guerra da Coreia, Dien Bien Phu, e a guerra comprida hoje, a uma extensão pouco maior de um quilômetro quadrado de terra devastada, sobre o qual a artilharia das tropas comunistas chinesas dispõe de vantagem.

O Alto Comando Francês informou que o general Christian Castex concluiu uma radical reorganização no citado baluarte.

De Castres retirou seus sol-

dados de várias salinidades, em que não se podiam manter, e estabeleceu um círculo de defesa tórica, que é a única forma possível da praça forte. Outra pista auxiliar, ao sul da primeira, também está inutilizada. Nesta, os comunistas caravam suas trincheiras.

Assinará acordos comerciais

MEXICO, 20 (UPI) — O México assinará, dentro em breve, acordos comerciais com o Brasil e Argentina, segundo declaração em fontes bem informadas.

Funcionários diplomáticos dos três países fizeram realizada conversações para determinar a lista de produtos a serem intercambiados.

O que se diz, a principal dificuldade está na escassez e no alto preço dos transportes marítimos entre o México e os países sul-americanos.

Celebraram Bôdas de

Oturo

LION, 20 (UPI) — France-Jean et sua esposa celebraram ontem as suas Bôdas de Ouro, as Bôdas de Praia de dois dos seus filhos e o casamento de um dos netos

TOQUIO, 20 (UPI) — O Primeiro Ministro Yoshida respondeu não renunciar às suas funções. A ameaça de despedimento do "premier" Yoshida, como o sobrile o escândalo do processo contra líderes liberais, condenados contra os estabelecimentos marítimos. Ao que se antecipa, o Primeiro Ministro fará amanhã uma renúncia.

Gabinete. O "premier" Yoshida resolveu não se demitir por medo de perder uma crise política, nas vizinhanças de Genebra, que vai tratar dos problemas asiáticos e, igualmente, para não comprometer sua viagem aos Estados Unidos, marcada para junho do corrente ano.

Sobreviação de índios

LA PAZ, 20 (UPI) — O JORNAL EL DIARIO informa que 5 mil índios se sobreviveram na zona de Calamarca, a 50 quilômetros desta Capital, e cercaram a localidade de Maricani, no alto Rio Grande, amanhecendo.

Acrescenta que os habitantes se refugiaram na Igreja, onde organizaram defesas.

O Governo enviará ao local, imediatamente, tropas, os quais procurarão normalizar a situação pacificamente. Os índios haviam pedido a substituição das autoridades de Calamarca e se exilariam por não ser atendida a sua reclamação.

Pagará indenização

MADRIS, 20 (UPI) — A justiça espanhola condenou o senador "Domingo" a pagar um indenização de 16 mil pesos a famoso Otto Skorzeny, oficial alemão que durante a Segunda Guerra Mundial, sob o comando do general Mussolini, fez a referida revolução, deturpava a sua dignidade e militar. O ex-oficial

al nazista ordenou que a mesma ajuda fosse dada ao Brasil, e que a Associação dos Muitos Lados de Guerra Espanhola e a outra metade, à embaixada alema, para os militares de guerra alemães.

Lançados ao mar

HAYA, 20 (UPI) — No fim da última semana foram lançados ao mar, nos mares da América Latina durante 1953 ascendente a 400 milhões de dólares, 34 milhões dos quais para ajuda militar, e o saldo representado pela compra de créditos.

O Brasil foi o país que recebeu mais bônus valiosos durante aquele ano, inclusive um empréstimo de 100 milhões de dólares concedido pelo Banco de Exportação e Importação, para consolidar e liquidar os saldos pendentes no comércio dos Estados Unidos e 38 milhões para a concretização de vários projetos.

Washington, 20 (UPI)

WASHINGON, 20 (UPI) — O presidente dos Estados Unidos, Dwight D. Eisenhower, encaminhou ao Congresso projeto de lei que autoriza a construção do Porto da Pará. Um desses navios foi lançado no Rio Amazonas.

Os BROTHERS WATSON, de Arnhem, e o outro, pelos estaleiros navais de N. V. DE WAAL, de Salmembel, pertencentes ao Dutch Dredging.

O primeiro destes deve ser ao transporte de passageiros e cargas no Amazonas, mede 67,30 de comprimento por 12,50 de largura; poderá transportar 96 passageiros em primeira classe e 300 em terceira.

Seu nome é LEOPOLD PERES.

Segundo, um bônus de rota, igualmente destinado ao tráfego do Amazonas, receberá o nome de IMTO CAPERA e poderá transportar 30 passageiros de primeira classe e 80 de terceira.

Elizabeth II visita o

dente de Buda

CEILÃO, 20 (UPI) — A rainha Elizabeth, comprando uma tradição acarol, tirou os sapatos e entrou na casa de banho do Dalai Maha-raja, para ver o sítio sagrado da Cidade Imperial de Kandy. A cerimônia foi realizada à noite.

A rainha, vestida com a sua dignidade e militar, o ex-oficial

destruiu a sua espada, quando o dentista é retirado das sete coras, a chupa curva a cada, quando a rainha e seu esposo, o duque de Edinburgh, abandonaram o templo.

NOTA DE PROTESTO

O GOVERNO RUSSO EXIGE A DEVOLU-

ÇÃO DA SRA. PETROV

Enéry, o documento foi entregue pelo embaixador soviético ao Ministério do Exterior da Austrália — Enviado vivo, em Canberra, o diplomata russo

CAMBERRA, 20 (UPI) — O embaixador russo nessa Capital visitou o Ministério do Exterior, entrando no edifício do governo australiano, que é o terceiro maior da capital.

Também renunciou o vice-primeiro Ministro e Ministro da Silvicultura e Aeronáutica, sr. George Apostol, que assumiu a primeira secretaria do Partido Operário da Rússia.

Apostol tem sido apontado como responsável pelo fato de a situação alimentar, na Rússia, ter-se tornado ainda mais crítica que em outros países.

Renunciou ao cargo

VIENA, 20 (UPI) — A rádio de Bucareste anunciou que o Primeiro Ministro rumeno, George Cheorgiade, renunciou ao cargo de secretário geral do Partido Operário da Rússia.

Também renunciou o vice-primeiro Ministro e Ministro da Silvicultura e Aeronáutica, sr. George Apostol, que assumiu a primeira secretaria do Partido Operário da Rússia.

Apostol tem sido apontado como responsável pelo fato de a situação alimentar, na Rússia, ter-se tornado ainda mais crítica que em outros países.

Importantes conferências

GEORGETOWN, 20 (UPI) — O embaixador britânico na Venezuela, Conchue na 6.ª pag.

pois de solicitar asilo neste país.

Revelou ainda que os dois guardas soviéticos que escoltavam a sra. Petrov tentaram impedir que o secretário do Governo australiano, Robert Menzies, fosse apanhado por uma enérgeia nota que exige a devolução da sra. Evdokiya Petrov. Menzies, que é um dos soviéticos, exige também que o Governo australiano apresente desculpas pela forma como foram tratados os funcionários soviéticos que acompanhavam a sra. Petrov, no avião que levava de regresso a Russa.

A embaixada soviética russo foi considerada desrespeito do secretário do exterior e, diante, obteve uma liberação com o seu marido, em Canberra, verificando que estava vivo. Só então, resolvem definitivamente ficar no país.

Tentaram impedir

DARWIN, 20 (UPI) — O Primeiro Ministro australiano, sr. Robert Menzies, revelou que a sra. Petrov só pediu asilo no Austrália depois de telefonar para o seu marido, e que este só veio viva, pois haviam dito que o ex-funcionário soviético havia sido eliminado, devido a uma ação surpreendente.

As autoridades australianas afirmaram que a polícia desconfiou dos guardas russos que conduziam a sra. Petrov, esposa do ex-secretário do exterior da Embaixada da Rússia na Austrália. A sra. Petrov pediu asilo na Austrália, há algumas dias.

Obteve asilo

SYDNEY, 20 (UPI) — Notícias de Darwin dizem que a sra. Evdokiya Petrov solicitou e obteve asilo na Austrália, aproximadamente 15 minutos antes de abandonar a Austrália num avião da BRITISH OVERSEAS AIRWAYS.

As autoridades australianas afirmaram que a polícia desconfiou dos guardas russos que conduziam a sra. Petrov, esposa do ex-secretário do exterior da Embaixada da Rússia na Austrália.

A sra. Petrov pediu asilo na Austrália, há algumas dias.

Seguestro

JAKARTA, 20 (UPI) — Indivíduos, que não se conhecem, mas devia acompanhá-la, e a esposa do diplomata soviético Petrov, que pediu asilo político na Austrália, declarou que aquela senhora foi seqüestrada e que a mesma está desaparecida.

O crime foi essa declaração quando escapuliu, pelo aeroporto de Jakarta, no avião da BOAC, que viajou até Singapura. O aeroporto deles deixou no aeroporto de Singapura, e o seguestro, o "FLAMENGO" no mês passado, e logo violento das austriacos.

VIENA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. RAPID de Viena foi o mais optimista quanto a sua saída, e o "FLAMENGO" é o único que não conseguiu escapular, e logo violento das austriacos.

Conclua na 6.ª pag.

VIENNA, 20 (UPI) — Todos os esforços, com exceção daqueles que envolvem a polícia, foram realizados para que o "FLAMENGO", no Rio de Janeiro, fosse libertado.

O sr. R

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Quarta-feira, 21 de Abril de 1954

Administração do Governador João Fernandes de Lima

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 19:

O Governador do Estado da Paraíba, despachou os seguintes processos:

SISP/609 — Manuel Alves da Silva Segundo, 3º sargento da P. M. E., solicitando reforma na graduação de 1º sargento. Despacho: Concedeu a reforma, nos termos do parecer da Secretaria do Interior.

SISP/00633 — Adauto Camilo, 22º tenente da P. M. E., solicitando reforma na graduação de capitão. Despacho: Concedeu a reforma, nos termos do parecer da Secretaria do Interior.

SGI/139 — Soc. Algodoéira do Rio Grande, S.A., solicitando transferência de sua fábrica de Campina Grande para a Arca Recife, de duas ou três toneladas de cimento de algodão. Despacho: Indeferido, em face dos pareceres.

SG/218 — Severino Marques Bezerra, reformado da P. M. E., solicitando pagamento de gratificação. Despacho: Em face do parecer da Secretaria do Interior, deferido.

SG/1237 — Carlos Teixeira Coutinho, Juiz de Direito da comarca de Campina Grande, solicitando pagamento de auxílio de custo. Despacho: A vista do parecer da Secretaria do Interior, arbitro em um (1) mês de vencimentos, a ajuda de custo requerida.

SISP/00014 — Manuel Vilela da Rocha, reformado da P. M. E., solicitando promoção. Despacho: Deferido, nos

termos do parecer da Secretaria do Interior.

SISP/00633 — Adauto Camilo, 22º tenente da P. M. E., solicitando reforma na graduação de capitão. Despacho: Concedeu a reforma, nos termos do parecer da Secretaria do Interior.

SGI/139 — Soc. Algodoéira do Rio Grande, S.A., solicitando transferência de sua fábrica de Campina Grande para a Arca Recife, de duas ou três toneladas de cimento de algodão. Despacho: Indeferido, em face dos pareceres.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 20 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

	3.020.750,30
Recebida Anterior	
Recebida de J. Pessoa — Renda do dia 19 abr. 1954	27.500,00
Recebedoria de C. Grande — F.c. arco. do mês de Abril de 1954	2.500.000,00
Colet. Est. de Araruna — Saldo arrec. do mês de março de 1954	30.000,00
Cicr. Contábil de Mesquita — Res. Ident.	14.688,60
Ident. — Ident.	7.570,50
Kep. Sanemente de J. Pessoa — Rendas das dias 18 a 27 de fevereiro de 1954	88.176,40
Jon. Cavalcanti Chaves — Saldo de adiantamento	67,00
Ident. — Ident.	54,90
Cx. Econômica Federal — Cta. Movt. — Retirada	150.000,00
Total	5.838.847,70

DESPESA

1842 — Instituto Pinheiros — P.c. screditado	30.000,00
1841 — Assembleia Legislativa — Francisco Alves dos Santos — Folha de pagamento	14.000,00
1844 — Junta Médica do Estado — Gratificação	1.500,00
1835 — Monar Peix Leal — Diárias	90,00
1839 — Odon de Oliveira Castro — (Dep. de Serviço Social) — Adiantamento	54.375,00
1837 — Damiao Mendes dos Santos — (Assm. das Finanças) — Ident.	4.814,00
1838 — José Galdino da Silva — — sim	23.848,00
Ident. — Ident.	1.000,00
1840 — Francisco Alves dos Santos — (Assm. da Legislativa) — Ident.	9.700,00
1827 — Cavalcanti Chaves — P.c. de adiantamento	30.000,00
1835 — Antônio Martins Correia — Desp. realizadas	1.559,00
Ident. — Manoel Vicente da Silva	987,00
1846 — Romulo Cambou — Camara — (Dep. Policia Civil) Adiantamento	9.500,00
1851 — Miguel Soares Guedes — Adm. de custo	50,00
1849 — Ident. — Ident.	50,00
1848 — Francisco Gonçalves dos Santos — Diárias	854,00
Ident. — Ident.	150,00
1847 — Ministro da Cruz Covreia — Dep. — Deposito	2.500.000,00
Saldo Bancado	3.156.380,00
Total	5.838.847,70

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 20 de Abril de 1954

Ovidio Góes Filho — Tesoureiro Geral

Romualdo Roline — Diretor Geral

Visto: Antônio Pinto de Oliveira — Secretário das Finanças

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIA 13:

Secretário de Educação e Saúde, assimou a seguinte portaria:

Admitindo de acordo com o art. 17, n. IV, da Lei n. 230, de 29.III.1948, Maria Pessoa Guimarães, na função de Regente de Classe, referida no art. 1º da Tabela Numerica de Mestralista, lotada no Departamento de Educação, com exercício no Grupo Escolar "Xavante Júnior", município de Bananeiras.

Reproduzido por Incorrências

Admitindo de acordo com o art. 17, n. IV, da Lei n. 230, de 29.III.1948, Maria Lourdes Pesssoa Coutinho, na função de Regente de Classe, referida no art. 1º da Tabela Numerica de Mestralista, lotada no Departamento de Educação, com exercício no Grupo Escolar "Xavante Júnior", município de Bananeiras.

Reproduzido por Incorrências

Admitindo de acordo com o art. 17, n. IV, da Lei n. 230, de 29.III.1948, Maria Creusa Oliveira, na função de Regente de Classe, referida no art. 1º da Tabela Numerica de Mestralista, lotada no Departamento de Educação, com exercício no Grupo Escolar "Xavante Júnior", da Vila de Diajante, município de Itaporanga.

Reproduzido por Incorrências

Admitindo de acordo com o art. 17, n. IV, da Lei n. 230, de 29.III.1948, Anastacio de A. Machado, Anderson, Clayton & Cia. Ltda. e Sociedade Algodoéira do Nordeste Brasileiro S.A. Isentos de taxa.

Compradores de Couras e Têxteis — Antonio Lopes de Farias, Importadora Exportadora Alvaro Jorge S.A., Joaquim Tavares de Souza, Manoel Holanda, J. Luis & Irmão, Jose Maria de Andrade, Lida Arnaud & Cia. Manoel Carvalho & Irmão, M. Pedro & Cia. Gerônico B. da Nobrega Isentos de taxa.

Compradores de Feijão — Severino Matias, Jaime Barbosa da Silva, José Agra Sobrinho, José Martins de Farias, José de Souza Carvalho, José Celino da Silva, Antônio Tavares de Souza, Antônio Lopes de Farias, Importadora Exportadora Alvaro Jorge S.A., Joaquim Tavares de Souza, Manoel Holanda, J. Luis & Irmão, Jose Maria de Andrade, Lida Arnaud & Cia. Manoel Carvalho & Irmão, M. Pedro & Cia. Gerônico B. da Nobrega Isentos de taxa.

ANTENOR NAVARRO — Comerciante — Diárias

Anastacio de A. Machado, Anderson, Clayton & Cia. Ltda. e Sociedade Algodoéira do Nordeste Brasileiro S.A. Isentos de taxa.

Compradores de Couras e Têxteis — Antonio Jacinto e Antonio Izidoro. Isentos de taxa.

Compradores de Algodoé — José Claudio de Oliveira e

Ananais Moreno Duarte. Recolhida a quantia de Cr\$ 100,00 por comprador a Coletores Estadual, conformes guias de recolhimento na 23 e 24.

MISERICÓRDIA — Compradores de Algodoé — Juvenalio Alves & Cia. Ltda. Isentos de taxa.

Recolhida a quantia de Cr\$ 100,00 por comprador a Coletores Estadual, conformes guias de recolhimento na 14 e 15.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 20 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Salida Anterior	3.020.750,30
Recebida de J. Pessoa — Renda do dia 19 abr. 1954	27.500,00
Recebedoria de C. Grande — F.c. arco. do mês de Abril de 1954	2.500.000,00
Colet. Est. de Araruna — Saldo arrec. do mês de março de 1954	30.000,00
Cicr. Contábil de Mesquita — Res. Ident.	14.688,60
Ident. — Ident.	7.570,50
Kep. Sanemente de J. Pessoa — Rendas das dias 18 a 27 de fevereiro de 1954	88.176,40
Jon. Cavalcanti Chaves — Saldo de adiantamento	67,00
Ident. — Ident.	54,90
Cx. Econômica Federal — Cta. Movt. — Retirada	150.000,00
Total	5.838.847,70

DESPESA

1842 — Instituto Pinheiros — P.c. screditado	30.000,00
1841 — Assembleia Legislativa — Francisco Alves dos Santos — Folha de pagamento	14.000,00
1844 — Junta Médica do Estado — Gratificação	1.500,00
1835 — Monar Peix Leal — Diárias	90,00
1839 — Odon de Oliveira Castro — (Dep. de Serviço Social) — Adiantamento	54.375,00
1837 — Damiao Mendes dos Santos — (Assm. das Finanças) — Ident.	4.814,00
1838 — José Galdino da Silva — — sim	23.848,00
Ident. — Ident.	1.000,00
1840 — Francisco Alves dos Santos — (Assm. da Legislativa) — Ident.	9.700,00
1827 — Cavalcanti Chaves — P.c. de adiantamento	30.000,00
1835 — Antônio Martins Correia — Desp. realizadas	1.559,00
Ident. — Manoel Vicente da Silva	987,00
1846 — Romulo Cambou — Camara — (Dep. Policia Civil) Adiantamento	9.500,00
1851 — Miguel Soares Guedes — Adm. de custo	50,00
1849 — Ident. — Ident.	50,00
1848 — Francisco Gonçalves dos Santos — Diárias	854,00
Ident. — Ident.	150,00
1847 — Ministro da Cruz Covreia — Dep. — Deposito	2.500.000,00
Saldo Bancado	3.156.380,00
Total	5.838.847,70

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 20 de Abril de 1954

Ovidio Góes Filho — Tesoureiro Geral

Romualdo Roline — Diretor Geral

Visto: Antônio Pinto de Oliveira — Secretário das Finanças

SECRETARIA DAS FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 20 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Salida Anterior	3.020.750,30
Recebida de J. Pessoa — Renda do dia 19 abr. 1954	27.500,00
Recebedoria de C. Grande — F.c. arco. do mês de Abril de 1954	2.500.000,00
Colet. Est. de Araruna — Saldo arrec. do mês de março de 1954	30.000,00
Cicr. Contábil de Mesquita — Res. Ident.	14.688,60
Ident. — Ident.	7.570,50
Kep. Sanemente de J. Pessoa — Rendas das dias 18 a 27 de fevereiro de 1954	88.176,40
Jon. Cavalcanti Chaves — Saldo de adiantamento	67,00
Ident. — Ident.	54,90
Cx. Econômica Federal — Cta. Movt. — Retirada	150.000,00
Total	5.838.847,70

DESPESA

1842 — Instituto Pinheiros — P.c. screditado	30.000,00
1841 — Assembleia Legislativa — Francisco Alves dos Santos — Folha de pagamento	14.000,00
1844 — Junta Médica do Estado — Gratificação	1.500,00
1835 — Monar Peix Leal — Diárias	90,00
1839 — Odon de Oliveira Castro — (Dep. de Serviço Social) — Adiantamento	54.375,00
1837 — Damiao Mendes dos Santos — (Assm. das Finanças) — Ident.	4.814,00
1838 — José Galdino da Silva — — sim	23.848,00
Ident. — Ident.	1.000,00
1840 — Francisco Alves dos Santos — (Assm. da Legislativa) — Ident.	9.700,00
1827 — Cavalcanti Chaves — P.c. de adiantamento	30.000,00
1835 — Antônio Martins Correia — Desp. realizadas	1.559,00
Ident. — Manoel Vicente da Silva	987,00
1846 — Romulo Cambou — Camara — (Dep. Policia Civil) Adiantamento	9.500,00
1851 — Miguel Soares Guedes — Adm. de custo	50,00
1849 — Ident. — Ident.	50,00
1848 — Francisco Gonçalves dos Santos — Diárias	854,00
Ident. — Ident.	150,00
1847 — Ministro da Cruz Covreia — Dep. — Deposito	2.500.000,00
Saldo Bancado	3.156.380,00
Total	5.838.847,70

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 20 de Abril de 1954

Ovidio Góes Filho — Tesoureiro Geral

Romualdo Roline — Diretor Geral

Visto: Antônio Pinto de Oliveira — Secretário das Finanças

SECRETARIA DAS FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 20 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Salida Anterior	3.020.750,30
Recebida de J. Pessoa — Renda do dia 19 abr. 1954	27.500,00
Recebedoria de C. Grande — F.c. arco. do mês de Abril de 1954	2.500.000,00
Colet. Est. de Araruna — Saldo arrec. do mês de março de 1954	30.000,00
Cicr. Contábil de Mesquita — Res. Ident.	14.688,60
Ident. — Ident.	7.570,50
Kep. Sanemente de J. Pessoa — Rendas das dias 18 a 27 de fevereiro de 1954	88.176,40
Jon. Cavalcanti Chaves — Saldo de adiantamento	67,00
Ident. — Ident.	54,90
Cx. Econômica Federal — Cta. Movt. — Retirada	150.000,00
Total	5.838.847,70

DESPESA

1842 — Instituto Pinheiros — P.c. screditado	30.000,00
1841 — Assembleia Legislativa — Francisco Alves dos Santos — Folha de pagamento	14.000,00
1844 — Junta Médica do Estado — Gratificação	1.500,00
1835 — Monar Peix Leal — Diárias	90,00
1839 — Odon de Oliveira Castro — (Dep. de Serviço Social) — Adiantamento	54.375,00
1837 — Damiao Mendes dos Santos — (Assm. das Finanças) — Ident.	4.814,00
1838 — José Galdino da Silva — — sim	23.848,00
Ident. — Ident.	1.000,00
1840 — Francisco Alves dos Santos — (Assm. da Legislativa) — Ident.	9.700,00
1827 — Cavalcanti Chaves — P.c. de adiantamento	30.000,00
1835 — Antônio Martins Correia — Desp. realizadas	1.559,00
Ident. — Manoel Vicente da Silva	987,00
1846 — Romulo Cambou — Camara — (Dep. Policia Civil) Adiantamento	9.500,00
1851 — Miguel Soares Guedes — Adm. de custo	50,00
1849 — Ident. — Ident.	50,00
1848 — Francisco Gonçalves dos Santos — Diárias	854,00
Ident. — Ident.	150,00
1847 — Ministro da Cruz Covreia — Dep. — Deposito	2.500.000,00
Saldo Bancado	3.156.380,00
Total	5.838.847,70

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 20 de Abril de 1954

Ovidio Góes Filho — Tesoureiro Geral

Romualdo Roline — Diretor Geral

Visto: Antônio Pinto de Oliveira — Secretário das Finanças

SECRETARIA DAS FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 20 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Salida Anterior	3.020.750,30
Recebida de J. Pessoa — Renda do dia 19 abr. 1954	27.500,00
Recebedoria de C. Grande — F.c. arco. do mês de Abril de 1954	2.500.000,00
Colet. Est. de Araruna — Saldo arrec. do mês de março de 1954	30.000,00
Cicr. Contábil de Mesquita — Res. Ident.	14.688,60
Ident. — Ident.	7.570,50
Kep. Sanemente de J. Pessoa — Rendas das dias 18 a 27 de fevereiro de 1954	88.176,40
Jon. Cavalcanti Chaves — Saldo de adiantamento	67,00
Ident. — Ident.	54,90
Cx. Econômica Federal — Cta. Movt. — Retirada	150.000,00
Total	5.838.847,70

DESPESA

1842 — Instituto Pinheiros — P.c. screditado	30.000,00
1841 — Assembleia Legislativa — Francisco Alves dos Santos — Folha de pagamento	14.000,00
1844 — Junta Médica do Estado — Gratificação	1.500,00
1835 — Monar Peix Leal — Diárias	90,00
1839 — Odon de Oliveira Castro — (Dep. de Serviço Social	

ESTATUTOS DO GRÉMIO CHARADISTICO "EUCLIDES VILAR"

Fundado em 25 de julho de 1953

CAPITULO I

Do Grêmio e seus fins

Art. 1º — Com a denominação de "GRÉMIO CHARADISTICO EUCLIDES VILAR" e na cidade de Juiz de Fora, Estado da Parába, forma constituição uma agremiação charadística, que se reúne pelos presentes Estatutos.

Art. 2º — O Grêmio terá por fim:

- o comportamento de todos os associados no charadismo;
- manter, para consulta de seus associados, uma biblioteca de paçoamento comum, valorizando-a com a aquisição de bons títulos e livros especializados;
- desenvolver entre os associados pelo menos exercícios físicos jogos recreativos semelhantes, organizando torneios para estimular os espirituosos admiradores desses jogos;
- organizar torneios charadísticos e tomar parte ativa, incorporando ou individualmente, no que se realizarem alinhavos;
- publicar, quando possível, um periódico mensal e um anuário encyclopédico matérias litero-charadísticas, como programa preimamente aprovados;

§ único — Quando se tratar de campeonato, a Diretoria, mediante audiência do Conselho Deliberativo, poderá autorizar a realização de modo que o Grêmio concorra aos diferentes lugares, na proporção da capacidade charadística dos associados, que sejam diretores, grêmios, em ordem de mérito segundo o critério que for estabelecido.

Art. 3º — Além das atividades propriamente charadísticas e sempre que for possível, o Grêmio poderá promover palestras literárias ou educativas, além de vedações dos jogos da Mídia "C" do art. 2º.

CAPITULO II

Das associações

Art. 4º — O Grêmio aceita charadistas brasileiros ou naturais, deprovados idoneidade moral e ética, que sejam sócio das suas prerrogativas e condições constitucionais, sem distinção de sexos, credos políticos ou religiões.

Art. 5º — Existem três categorias de associados:

1º — Fundadores — os charadistas que comparecerem às reuniões preparatórias da fundação do Grêmio e os que se inscreveram no cadastro dos presentes Estatutos;

2º — Filiados — Os fundadores e mais os charadistas residentes neste Capital e sua localidade que lhes permitem comparecer as reuniões e se inscreverem posteriormente;

3º — Correspondentes — Os residentes no território nacional ou no estrangeiro, que mediante proposta voluntária, direta, ou formalmente feita, seja admitida, formem acionistas reconhecidos em seu pleno.

1º — Além das três categorias mencionadas, neste artigo mencionado — mediante indicação da Diretoria ou seu conselheiro — é permitida a admissão por três ou mais associados, uma e outra com aprovação plenária do Grêmio, o título de SOCIO HONORARIO a charadistas que fizerem julgados merecedores dessa distinção.

2º — Mediante proposta de Conselho Deliberativo e aprovação em reunião plenária do Grêmio, com indicação do seu presidente, BENMERITO é associado, enquanto permanecer no Grêmio, ressalvadas as reuniões para prestar a associação, e/ou fazer doações valiosas, como talas reconhecidamente.

3º — A qualidade de BENMERITO é simplesmente titular, honorífica, não constituindo categoria especial. Contudo, para os associados estabelecidos, e no dia 1º de cada mês, é concedido o BENMERITO, para os associados que permanecem no Grêmio, mediante julgamento do Conselho Deliberativo;

d) condenado judicialmente, em processo penal, passada em julgamento;

e) atraído no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

f) desrepecto ao objetivo de ordem estabelecido;

g) suspenso temporariamente;

h) eliminado;

i) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

j) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

k) desrepecto ao objetivo de ordem estabelecido;

l) suspenso temporariamente;

m) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

n) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

o) suspenso temporariamente;

p) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

q) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

r) suspenso temporariamente;

s) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

t) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

u) suspenso temporariamente;

v) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

w) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

x) suspenso temporariamente;

y) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

z) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

aa) suspenso temporariamente;

ab) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ac) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

ad) suspenso temporariamente;

ae) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

af) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

ag) suspenso temporariamente;

ah) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ai) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

aj) suspenso temporariamente;

ak) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

al) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

am) suspenso temporariamente;

an) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ao) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

ap) suspenso temporariamente;

aq) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ar) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

as) suspenso temporariamente;

at) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

au) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

av) suspenso temporariamente;

aw) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ax) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

ay) suspenso temporariamente;

az) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ba) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

bb) suspenso temporariamente;

bc) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

bd) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

be) suspenso temporariamente;

bf) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

bg) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

bh) suspenso temporariamente;

bi) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

bj) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

bk) suspenso temporariamente;

bl) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

bm) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

bn) suspenso temporariamente;

bo) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

bp) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

br) suspenso temporariamente;

bs) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

bt) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

bu) suspenso temporariamente;

bv) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

bw) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

bx) suspenso temporariamente;

by) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

bz) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

ca) suspenso temporariamente;

cb) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

cc) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

cd) suspenso temporariamente;

ce) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

cf) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

cg) suspenso temporariamente;

ch) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ci) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

cj) suspenso temporariamente;

ck) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

cl) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

cm) suspenso temporariamente;

cn) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

co) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

cp) suspenso temporariamente;

cq) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

cr) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

cs) suspenso temporariamente;

ct) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

cu) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

cv) suspenso temporariamente;

cw) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

cx) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

cy) suspenso temporariamente;

cz) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

da) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

db) suspenso temporariamente;

dc) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

dd) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

de) suspenso temporariamente;

df) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

dg) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

dh) suspenso temporariamente;

di) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

dj) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

dk) suspenso temporariamente;

dl) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

dm) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

dn) suspenso temporariamente;

do) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

dp) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

dr) suspenso temporariamente;

ds) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

dt) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

du) suspenso temporariamente;

dv) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

dw) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

dx) suspenso temporariamente;

dy) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

dz) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

ea) suspenso temporariamente;

eb) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ec) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

ed) suspenso temporariamente;

ef) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

eg) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

eh) suspenso temporariamente;

ei) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ej) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

ek) suspenso temporariamente;

el) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

em) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

en) suspenso temporariamente;

eo) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ep) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

er) suspenso temporariamente;

es) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

et) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

eu) suspenso temporariamente;

ev) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ew) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

ex) suspenso temporariamente;

ey) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ez) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

ea) suspenso temporariamente;

eb) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ec) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

ed) suspenso temporariamente;

ef) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

eg) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

eh) suspenso temporariamente;

ei) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ej) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

ek) suspenso temporariamente;

el) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

eo) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

en) suspenso temporariamente;

eo) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

et) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

eu) suspenso temporariamente;

ev) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ez) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

ea) suspenso temporariamente;

eb) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ec) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

ed) suspenso temporariamente;

ef) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

eg) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

eh) suspenso temporariamente;

ei) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ej) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

ek) suspenso temporariamente;

el) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

eo) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

et) suspenso temporariamente;

eu) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ev) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

ez) suspenso temporariamente;

ea) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

eb) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

ec) suspenso temporariamente;

ed) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ef) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

eg) suspenso temporariamente;

eh) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ei) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

ej) suspenso temporariamente;

ek) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

el) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

eo) suspenso temporariamente;

et) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

eu) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

ev) suspenso temporariamente;

ez) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ea) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

eb) suspenso temporariamente;

ec) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ed) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

ef) suspenso temporariamente;

eg) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

eh) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

ei) suspenso temporariamente;

ej) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ek) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

el) suspenso temporariamente;

eo) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

et) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

eu) suspenso temporariamente;

ev) a pena de eliminação será imposta por mal de 90 dias;

ez) atraso no pagamento das multas impostas por mal de 90 dias;

DIÁRIO OFICIAL

Quarta-feira, 21 de Abril de 1954

INDICADOR ALFABETICO

AULAS DE VIOLÃO
Tratar com Elza Sobral. Av.
Cruz das Armas, nº 1048.

CASA — Vendese uma de esquina, na Avenida Vasco da Gama, nº 236, isolada, terreno próprio, adequado para residência e comércio, preço negocial.

A tratar com L.P., na sua Dá-
rro do Trinco, 277 — 19.

Graca Alcançada

Ernestina de Miranda Diniz, a-
gradecida a N. S. de Fátima, três
gratias alcançadas em seu favor,
com promessa de gratidão.

Em 20-4-54

MAGNIFICA OPORTUNI- DADE

Vende-se uma casa de espe-
carias, com grande frigideira, confechada e concetrada, per-
tinho do Ponto de Cem Réis,
facilita-se o negocio.

Ver e tratar, à Av. Miguel
Couto, 142, ou com Sezerrino
Barbosa, à Av. Juazeiro Tavares,
721 — Nesta.

NEGOCIO URGENTE
Alugase a um mercantil Pé-
dro, que tem todos os perten-
tes. Sendo 2 cercados, 1
garage e 1 sítio para pas-
agem de gados. Tratar à Av.
Duarte da Silveira, 39, nesta
cidade. Negocio sem interme-
diário.

TERRENOS NA TORRE —
Vende-se nas Avenidas, Pro-
fessor Cardoso, Camilo de Ho-
landa, D. Moyses, Aragão e
Melo e Barão de Mamanguape.
A tratar com Salvinho Naci-
mento.

A rua Carneiro da Cunha
n. 259 (Torre).

LIVROS NOVOS

A ESCRAVA ISAUARA de Bernardo Guimarães

Bernardo Joaquim da Silva Guimarães nasceu em Ouro Preto a 15 de Abril de 1823. Foi seu pri-
meiro estudo a literatura de Campinas, contando-se prepara-
ção no colégio de um padre-negreiro
de sua cidade natal, e bacharelo-
ar em 1851 na Faculdade de Direito
do São Paulo. Em 1852, tornou-se
o editor do "Jornal do Povo", e exerceu
o cargo de juiz municipal de Catanduva em 1859, radicando-
se no Rio de Janeiro, onde o
encarregou-se de dirigir parte li-
terária. Amanete, filha de Bernardo,
fundada por Lafayete Rodrigues Fre-
reira. Mais tarde, acompanhado de
sua família, fixou-se na romântica e
velha Ouro Preto, onde faleceu em
1888. Deixou numerosos escritos, que
sangue e voces literárias sua.
Sua tipo saíram na história do Bra-
sil como uma das mais abundan-
tes talentos para a poesia e a fic-
ção. Bernardo Joaquim da Silva Guimarães
é autor de "Isaura", obra que não
apareceu em sua vida, mas que
foi publicada postumamente, em
1920, por seu filho, o poeta José
Albino, que — Chefe do
serviço de Administração.

VISTO:
Dr. Lúcio Costa — Diretor
geral.

ORDEM DOS ADVOGA- DOS DO BRASIL

(Seção da Paraíba)

EDITAL N° 1934

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

João Albino — chefe do
serviço de Administração.

Dr. Lúcio Costa — Diretor
geral.

EDITAL N° 1934

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser apresentada no prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

Sessão da Ordem, em 20 de Abril de 1954.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.

EDITAL N° 2034

Foco público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que põe o título inscrito no quadro dos sócio-advogados desta Seção, o acam-
panhamento da Sociedade, residen-
te nessa Capital.

Qualquer impugnação deve ser

apresentada dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente edital.

(a) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário.